



Swinburne.

A 1ª coisa que nota quem lê as poesias do Snr. Swinburne é a sua artificialidade intensa e a sua emphase; a segunda coisa é o modo estranho como o rhythm e a expressão, a phraseologia d'essas poesias se combinam para produzir no cerebro do leitor uma curiosa confusão mental. Geram sonhos no entendimento.

Não ha duvida que o snr. Swinburne tem uma individualidade. Talvez se possa conceder que é um homem de genio. Fornecemos para formação d'esse juizo, que deixamos a cada leitor que {...} estes artigos, os elementos que estas pag columnas contêm.

Não se tornou reaccionario com a idade; é preciso que isto se note. Honra lhe seja.

A confusão mental, o plagiato, a allitteração, a emphase parecem todos elementos /partes\ integrantes da seu sua estranha individualidade poetica.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).